

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

10 DE MAIO
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGAN REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI"
de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá.
OFFICINAS
37 RUA MACIEL PINHEIRO 37
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

TERÇA-FEIRA, 10-DE MAIO DE 1892.

ESCRITORIO E REDACÇÃO:
124 - RUA BARÃO DA PASSAGEM - 124.

ASSIGNATURA

CAPITAL 18000
MEZ 18000
NUMERO AVULSO. 100
Interior e Estados
ANNO 138000
SEMESTRE 78000
PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 523

EXPEDIENTE

Assignaturas

CAPITAL

Mez	18000
INTERIOR E ESTADOS	
Trimestre	48000
Semestre	78000
Anno	138000

PAGAMENTO ADIANTADO

Editaes e outras publicações, por linha	\$150
Nas repetições	\$075

ESTADO DO PARAHYBA

A farça eleitoral

A eloquencia dos algarismos que *O Parahybano* vac sommando para cada um dos designados ao pretense congresso constituinte do Estado, não pode convencer mesmo aos ingenuos.

O protesto do eleitorado, pela abstenção, se realizou contra a violação da lei, do modo mais brilhante e digno dos brios do povo parahybano.

Além de tantos vícios de origem, a assembléa legislativa do major Machado traz na bagagem a fraude escandalosa, a mentira cynica das urnas.

A moralidade administrativa do usurpador do governo do Parahyba não nos podia dar cousa mais limpa.

Foi um simulacro o illegal comicio ha pouco realiado nos collegios eleitoraes do Estado, um simulacro apenas, como satisfação aos direitos populares, espesinhados pela dictadura florianesca.

No municipio d'esta capital o proprio governador foi o primeiro galopim. S. Exc. quiz nos provar que sabe mais alguma cousa do que as mathematicas, e cabalou como um peirito na baixa arte de subornar consciencias.

Todo o funcionalismo publico foi ameaçado, e até associações particulares não conseguiram fugir á pressão official. Aos artistas mechanicos e liberaes encarregou-se a policia leviana e violenta de fazer uma desconsideração, fechando-lhe a casa em que funcionava essa sociedade.

Para S. Rita foi commissionado o cidadão que faz o papel de chefe de policia.

Em Mamanguape a imparcialidade e a tolerancia governamental estiveram na altura de um dogma. Alli deparou-se ao delegado do marechal Floriano o ensejo de se mostrar um verdadeiro homem de estado.

Ao illustre chefe politico, Dr. Franklin Dantas, que a S. Exc. dirigia-se pedindo providencias contra um réo de policia arvorado em caudilho dos governistas, teve S. Exc. o des-coco de passar um telegramma responsabilizando, por tudo o que acontecesse, aquelle distincto clinico de Mamanguape, filho de um dos candidatos officinaes ao supposto congresso que vai funcionar. Foram enviados reforços avultados para a guarnição do municipio, entregou-se ás paixões individuaes a força publica para a vasão de velhos odios partidarios. O Dr. Lopes Machado, sem o querer, sem o saber, prestava-se d'esse modo a desabafos alheios.

A mesma liberdade presidia ás ceremonias havidas nos demais municipios, meras ceremonias ociosas, de que o despotismo nos podia muito bem dispensar, evitando-nos essa profanação grosseira da soberania nacional. Em todos a mesma liberdade, com as actas falsas, dando-se como presentes tantos eleitores quantos, no pensar dos prestidigitadores, deviam ter comparecido.

Logaros houve em que apenas votaram os

membros das mezas; outros em que a idoneidade dos governistas não ponde sequer organisal-as.

Miserias da epocha. Mas quando nos pas-searem o idolo do *roto livre*, enfeitado profusamente das maravilhas da rhetorica officiosa, ao espocar da immensa girandola de algarismos crescidos, não ha de dormir-nos a reminiscencia, e sob tantos ouropes o bom senso do povo não deixará de reconhecer o *pau de laranja* das tramoias do dia 30 do mez p. passado.

Eis o meio facil de se ostentar apoio nacional á dictadura do marechal Floriano: proceder-se ás eleições.

Si o nivel moral d'esta terra estivesse tão baixo que umas tristes ficções, tão sedicões e transparentes, tivessem o effeito de legitimar o mais cynico roubo que já se fez do governo de uma nação, era-o caso de apellar para uma recolonisação do Brazil.

Felizmente, não tardará o dia em que todo esse edificio monstruoso de sangue e fraude, violencias e mystificações, desabarà por si mesmo, deixando livre passagem ao curso magestoso de nossas prosperidades, de nosso desenvolvimento social, tão desastadamente ob-stado agora.

DR. RUY BARBOSA

Illustramos hoje as nossas columnas começando a transerever a brilliantissima petição que Ruy Barbosa apresentou ao Supremo Tribunal Federal impetrando *habeas-corpus* para os presos politicos envolvidos nos acontecimentos de 10 de Abril.

Nunca em nossos tribunales ventilou-se questão de tanta magnitude, assim como em nossa historia registra-se facto de tamanha violencia. Si havia crime, *quod probandum*, ali estava a lei para reprimir os criminosos; si não o havia, a prepotencia do governo quitessenciou em violencia suppliciando as victimas com torturas desconhecidas. A luz ha de ser feita e a Historia lançará o ferrete da ignominia sobre o verdadeiro culpado.

Nesse documento monumental que elle só era bastante para afirmar a admiravel illustração de um dos nossos mais fecundos e brilhantes publicistas, si porventura Ruy Barbosa não mostrasse em cada pagina que traça o saíncte genial de suas concepções maravilhosas em todos os campos cultos que rotêa a sua intelligencia phenomenal: n'esse documento onde elle, como sempre, faz como que insensivelmente alarde de sua inimitavel erudição tratando e afeiçoando sob um prisma novo, uma materia que nós conhecemos apenas pelo estudo dos sobentos compendios da escola, se nos offerece um tratado completo sobre assumpto quasi desconhecido entre nós, admira-se, manejado por mão de mestre e revolidos pela paciencia de um sabio, todos os escaninhos da doutrina constitucional em todos os regimens democraticos. E' um tratado completo sobre o assumpto.

Na contextura é feito, como todos os luminosos escriptos do autor, com aquella caudal do erudição que o caracteriza, n'aquelle stylo altanado, viril e inimitavel de que elle tem o segredo, com o primor e elegancia que faz tornarem-se amenos os mais aridos assumptos quando esmerilhados pela sua fecundissima penna.

Pela elevação da doutrina, e pela elucidação do assumpto sob todas as suas faces nada deixa a desejar esse documento que poderia ser assignado por Gneist, Holtzendorff, Zöpfl ou por outro qualquer grande publicista contemporaneo.

Si escrevendo Ruy Barbosa é esse athleta de uma convergadura invulneravel, adamantina, de encontro a qual o gladio inimigo ricochetou ou resvala embotado quando não faz-se em estilhaços,—na tribuna elle é incomensuravel, invencivel pelas fulgurações violentas de sua eloquencia maravilhosa, pela força ingento de sua argumentação tão disci-

plinamente raciocionada e invencivel como uma phalange macedonia.

Refere Plutarcho que Eschines, o grande orador grego, um dia em Rhodes, onde abria uma escola de eloquencia, começara as suas lições recitando a arenga que tinha composto contra o discurso *Da Coria* de Demosthenes, seu rival e adversario encarnicado.

Como! dizem os ouvintes encantados, e succumbiste com tal discurso?—Esperai, disse Eschynes, e declama o discurso de Demosthenes: os applausos redobram. O que seria então, exclama, si tivesses ouvido o proprio monstro?

Orando, Ruy Barbosa merece o epitheto que Eschynes applicou a Demosthenes *ton therion*. Si as suas peças lidas causam o deslumbramento das cousas extraordinarias o que não será recebendo-se directamente a suggestão de sua palavra?

Lastimamos não poder dar do um só folgo o grande documento. Com o commedimento de um avaro iremos propinando aos nossos leitores paulatinamente bocados do exquisito e raro manjar.

Ao soldado brasileiro

Quando ao raiar a aurora de 15 de novembro o glorioso exercito entregava á Nação Brasileira a instituição que de muito demorava em seu coração como a mais doce das aspirações de um povo, contrahia o mais solenne dos compromissos, jurava ante o altar da Patria que seria o seu mais estrenuo defensor.

Essa obra gloriosa, feita á custa de tantos e tão patrióticos sacrificios, deu uma eloquente lição ás nações civilizadas, e o mundo inteiro por momentos esqueceu o 89 francez, que tão beneficos resultados trouxera á civilização da humanidade para admirar a maravilha que lhe offercia o 89 brasileiro!

Ante o 15 de novembro e o 14 de Julho, aquelle teve indubitavelmente a palma do triumpho: é que um era feito com sangue, e o outro com flores!

Então embalava-se a nação no doce regaço da paz, e não longe viu o termo de sua peregrinação pelo escabroso caminho da dictadura.

Chegou o 24 de Fevereiro: e a nação inteira saudou-o com toda a effusão de su'alma, por que, entrando na posse de si mesma, era senhora de sua liberdade, o garantidos vio pelo verbo potente da lei os seus mais sagrados direitos.

A nação fez o seu pacto, e o soldado brasileiro foi o seu mais efficaç collaborador.

Um horizonte largo e inundado de luz, descontinava-se aos olhos dos Estados, e a sua autonomia deixava de ser uma palavra para tomar as proporções de uma realidade. E o soldado brasileiro recebia as benções de todos porque a elle deviam a paz e a tranquillidade com que haviam conquistado as suas mais bellas prerogativas!

Tudo promettia-lhes a realisação proxima de sua tão sonhada prosperidade.

Hoje o que vemos? Murchos os louros da victoria, todas as nossas esperanças desvanecidas! A liberdade conquistada á custa de tantos sacrificios vilipendiada, mentida!

O soldado, o intemerato soldado, que tantos beneficos derramou inspirado pelo amor patrio, atrozmente perseguido, como se fosse um bando de malfeitores! As suas garantias, que eram tambem as nossas, arrebatadas pela prepotencia de um dictador tyranno.

Presos, lançados ao fundo dos carceres, deportados para inhospitas paragens, onde esperam uma morte certa, deixam um vazio impreconchivel no dilacerado coração da patria. Martyres da liberdade, esperam a hora do sacrificio com a consciencia immaculada de quem soubo cumprir o seu dever.

Eloquente exemplo para os que não se alistaram na cohorte augusta dos perseguidos!

E no entanto, as espadas que aquelles cin-

gem são aquellas mesmas que nos campos inimigos bateram-se com denodo em prol da honra nacional! Defensores de hontem, seriam libertadores de hoje!

E no entanto a honra nacional corre neste momento o maior dos perigos. E o exercito ainda existe...

A arvore da tyrannia é a mancenilha da sociedade. Ai d'aquelle que se abrigar á sua sombra!

Roma e Austria tiveram benções para Ambiorix e Aguecessens.

O Brazil tambem saberá ser generoso.

A bofetada lançada á face da nação ha de ter a vindicta da Justiça. Deus ou o homem será o seu braço vingador.

O futuro agradecerá aos defensores do presente.

Tenhamos fé e patriotismo.

A liberdade resurgirá, e Floriano Peixoto terá o castigo do reprob, implacavel e severo como são os decretos da Historia!

Mau symptoma

O *Jornal do Brazil* publicou em um de seus ultimos numeros, um telegramma em o qual dizia o respectivo correspondente em Montevideo, ter-se fundado em *Riveras* um jornal politico, cujo programma é a separação do Rio Grande do Sul; para o que existe uma liga entre republicanos de S. Paulo, Santa Catharina e daquelle Estado.

Talvez não sejam alheios a este plano antipatriotico os internados politicos victimas do governo tacanho do Sr. Barros Cassal, digno piv-posto do Sr. Floriano no Rio Grande do Sul.

Este nosso asserto funda-se na seguinte noticia da *Tribuna Popular* de Montevideo, de 29 de Março pasado:

«Ayer tuvimos el gusto de recibir las visitas del doctor Torres, miembro del Congreso del Estado de Rio Grande, y del doctor Alcides Lima, diputado del Congreso Nacional del Brazil.

El doctor Torres ha sido internado a solicitud del Gobierno de Mariscal Peixoto, por considerarlo *conspirador*—muletilla de que generalmente se valem los gobiernos para legitimar este género de procedimientos.

Esos caballeros han visitado al ministro de Relaciones Exteriores de quien, segun tenemos entendido, han obtenido seguridades de un procedimiento que terminará esa situación.

Esa internacion además de ser injusta no puede ser ordenada por nuestro gobierno, si, como somos informados, no hay comprobantes que puedan justificarla; y a seguir así, el gobierno se haria cómplice de los estremos procedimientos con que de algun tiempo a esta parte llama la atencion el gobierno de Rio Grande, respecto a los miembros de la oposición.

Nuestra cancelleria debe tener en cuenta que existen en Rivera cerca de 400 emigrados, sobre los cuales penden las exigencias de los gobernantes que han producido esa emigracion, por causas politicas; y no debe sino en conceptos perfectamente fundados, acceder a esa internacion que puede tener el carator de una injusta obsequiosidad internacional.»

Dr. Cartaxo

Seguiu hontem por terra para o Recife onde embarcará para a Capital Federal o nosso illustre representante Dr. Antonio Joaquim do Couto Cartaxo.

Vigario Nazario

Esteve entrô nós o Rvm.º Padre-Nazario de Souza Rolim, mui digno Vigario de Pom-bal.

Cumprimentamos o respeitavel sacerdote.

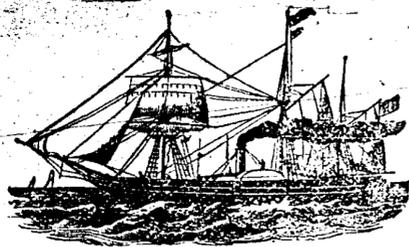
Fallecimento

Perda muito sensivel acaba de soffrer a cidade de Cajaziras, enlutando uma das mais distinctas e importantes familia.

Nor dia 25 do mez passado falleceu ali o Sr. Capm. Joaquim Antonio do Couto Cartaxo.

O finado era um cavalheiro estimavel, amigo prestimoso e dedicado pai, do familia extremamente o um cidadão laborioso e util á Patria.

Acompanhamos a illustro familia inconsolavel pela justa dor que ora a acabrunha e apresentamos as nossas condolencias aos dignos manos do finado, nossos prestimosos amigo Dr. Antonio Joaquim do Couto Cartaxo, Capm. José Joaquim do Couto Cartaxo, tenente coronel Emygdio Emiliano do Couto Cartaxo e Capm. Tiburtino do Couto Cartaxo.



LLOYD BRASILEIRO

SEÇÃO DE NAVEGAÇÃO
DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS DO BRAZIL.

**PORTOS DO SUL
O PAQUETE**



Commandante, P. H. Duarte.

É esperado até o dia 10 do corrente dos portos do Sul, o paquete **Brazil**, o qual seguirá para os do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

**PORTOS DO NORTE
O PAQUETE**



Commandante, J. M. Pessôa.

É esperado até o dia 14 do corrente, dos portos do Norte, o vapor **S. Salvador**, o qual seguirá para os portos do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

Augusto Gomes e Silva.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

COLLEGIO PARAHYBANO

RUA DE S. BENTO N.ºs 1 e 3

Curso de instrução primaria e secundaria para ambos os sexos.

Accitam-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Ha accomodações distinctas para os alumnos dos dous sexos.

A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos de ensino, seguindo-se quanto possível, o methodo intuitivo indicado por Calkins em sua excellente obra **PRIMEIRAS LICÇÕES DE COISAS**.

Neste intuito já possui o Collegio alguns apparelhos e pretende fazer aquisição de outros.

Os Directores,

FRANCISCO XAVIER JUNIOR,

ABEL H. DA SILVA,

MARIA DA SILVA XAVIER

MEDICO
Dr. Lima Filho
CONSULTORIO E RESIDENCIA
120 RUA BARÃO DA PASSAGEM 120
PARAHYBA.
Attendo a chamados a qualquer hora.

**LOJA
DE
Mancel Henriques de Sá**

Artigos para montaria

Sollins, Cabeçadas, Lóros, Rabichos, Mantas, Frios, Cabeção, Esporas de mental fino, Chicotes e Botas.

Todos estes artigos são inglezes.

**OBJECTOS PARA ESCRITORIOS E
REPARTIÇÕES PUBLICAS**

Escrivaniñas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapos preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officio, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de chumbo, Pesos de cristal para papel, Buvard, Timpanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e da copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleiros

Navalhas, Pincéis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tónica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para leuros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

Artigos diversos

Lustres de cristal, Candieiros de suspensão (luz dupla).

Copos, Calix, Compoteiras, Mangas, Castiças, Escarradeiras e Jarros para flores.

Estes objectos são todos de cristal e da afamada fabrica «Baccarat.»

Encerados para mezas, Mallas para viagens, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéos allemães, (Pello de lebro) para homens e meninos, Camisas de linho para homens da afamada casa «H. Bertholet», de Pariz.

Meias fio de Escossia, lan e algodão, pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Oleos, Sabões, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

40. RUA MACIEL PINHEIRO 40
PARAHYBA.

FABRICA DE LIVROS

FAZ-SE QUALQUER TRABALHO NESTE GENERO E ENCADENA-SE LIVROS NOS SYSTEMAS MAIS MODERNOS E APERFEIÇADOS.

TODO O MATERIAL EMPREGADO É DE PRIMEIRA QUALIDADE.

TYPOGRAPHIA



LITHOGRAPHIA

M. Henriques de Sá.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportal-as e arnal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortimento de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalas.

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades.

Encerados para mesa, de bellissimos padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Esplendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilette.

LOJA DO PELICANO

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

Jayme Seixas & C.^a — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

ATENÇÃO !

PHOTOGRAPHIA MINERVA

72

72

PRESEMENTENTE

Acha-se montado um grande atelier

Caprichosamente preparado

PARA

executar todo e qualquer trabalho

PHOTOGRAPHICO

com a devida nitidez e brevidade

COMO SEJA:

SIMPLES, PORCELLANA E ESMALTADO.



Encarrega-se tambem de retratos

A CRAYON

Trabalha-se com bom e mau tempo

devido a boa luz do atelier.

Tira-se tambem retratos fóra do atelier.

72 RUA D'AREIA 72

PARAHYBA.

PAIVA, VALENTE & C.^a
PARAHYBA



GENEOS DE ESTYLA E REPARAÇÃO DE ASSIST

GRANDE ARRANJA